

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ



Índice

Declarações Corporativas da Fundação Agência das Bacias PCJ	07
Conselho Fiscal	08
Conselho Deliberativo	08
Palavra do Presidente	11
A Fundação Agência das Bacias PCJ	13
Institucional – Quem é quem?.....	15
Presença dentro e fora das Bacias PCJ	19
O relato do cotidiano dos funcionários da Agência das Bacias PCJ em 2014	20

Diretor-Presidente

Sergio Razera

Diretora Técnica

Patricia Gobet de Aguiar Barufaldi

Diretor Administrativo e Financeiro

Ivens de Oliveira

Assessora de Comunicação

Ivanise Pachane Milanez

Coordenador Administrativo

Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos

Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro

Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão

Katia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador do Sistema de Informações

Eduardo Cuoco Léo

Coordenadora de Projetos

Elaine Franco de Campos

Analista Administrativo

Lais Maria Spinelli

Analista de Informática

Alexandre da Silva

Analistas Técnicos

Leonardo Lucas Baumgratz

Maria Eugenia Martins

Auxiliar Administrativo

Juliana Prado Guilmo

Auxiliar Técnico

Fábio de Faria Coca

Estagiários

Bárbara F. Giampaoli Ronceiro

Bruna Eveline Domingos Petrini

Bruna Juliani

Claudia Coleoni

Karine Segantini

Lais Bressiani Leite

Ronnie Carlos Peguim

DECLARAÇÕES CORPORATIVAS DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

NOSSA MISSÃO

Executar ações para a implantação das políticas de recursos hídricos dos Comitês PCJ fornecendo suporte técnico, administrativo e gestão financeira.

NOSSA VISÃO DE FUTURO – HORIZONTE ATÉ 2035

Ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida.

Nossos Atributos da Visão de Futuro

A Agência das Bacias PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

Conquistar o reconhecimento da sociedade pelos benefícios gerados com a implantação das políticas de recursos hídricos.

Consolidar-se como modelo de Agência de Bacias Hidrográficas pelas práticas de suporte à gestão dos recursos hídricos.

Facilitar a comunicação, o relacionamento e o processo de cooperação entre os diversos atores dos Comitês das Bacias PCJ.

Tornar-se uma marca de credibilidade quando associada ao adequado suporte à gestão dos recursos hídricos.

Alcançar alto grau de excelência em gestão de projetos e conhecimento tecnológico em recursos hídricos.

NOSSOS VALORES

Sustentam as premissas norteadoras das nossas atitudes, orientam a nossa postura e guiam todas as tomadas de decisão:

Transparência e Integridade

Agimos em todas as circunstâncias orientados por uma conduta ética, gerando e disponibilizando informações corretas, claras e confiáveis.

Integração e Cooperação

Cultivamos o diálogo, a colaboração e a parceria entre organizações que, juntos, são capazes de gerar resultados duradouros.

Comprometimento

Atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos.

Empreendedorismo

Desempenhamos nossas atividades com iniciativa, criatividade e realismo para apresentar soluções inovadoras e executá-las.

Excelência em Gestão

Buscamos atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho.

Conselho Fiscal

Alquermes Valvassori

P.M. de Limeira

André Elia Neto

União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo

Ângelo César Bosqueiro

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento

Jaime Ramiro

Associação dos Engenheiros de Jundiaí

Luiz Alberto Buschinelli Carneiro

Secretaria de Estado da Saúde

Petrus Bartholomeus Weel

P.M. de Holambra

Conselho Deliberativo

Clara Geromel

P.M. de Morungaba

Daniel Jesus de Lima

Secretaria de Estado de Energia

Egberto da Fonseca Casazza

Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Francisco Carlos Castro Lahóz

Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí

Gabriel Chamma Júnior

Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Regional

Geraldo Gonçalves Pereira

P.M. de Rio Claro

Hélio Dozinete Zanatta

P.M. de São Pedro

Hélio Rubens Gonçalves Figueiredo

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Hugo Marcos Piffer Leme

Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento

Jonas Vitti

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Diretoria Regional de Limeira

Luis Fernando Amaral Binda

Sindicato Rural de Campinas

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi

Associação do Rotary Club - Rotary Internacional - D4590

Luiz Roberto Moretti

Secretaria de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos

Maria das Graças Martini

P.M de Jundiaí

Michele Consolmagno

P.M. de Vargem

Tabir Pirajá de Macedo Filho

Secretaria de Estado da Fazenda

Vlamir Augusto Schiavuzzo

P.M. de Piracicaba

Waldemar Bóbbo

Instituto de Proteção Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí

Espírito de equipe traduz trabalho da Agência das Bacias PCJ



O trabalho da Fundação Agência das Bacias PCJ é um desafio cotidiano, estar à frente de uma entidade que fornece suporte técnico, administrativo e faz a gestão financeira dos recursos das Cobranças PCJ, é sempre um grande aprendizado que exige cada vez mais dinamismo e reciclagem de conhecimento.

Precisamos sempre estar em sintonia às demandas dos Comitês PCJ, visto que a Agência das Bacias PCJ é o chamado 'braço executivo dos Comitês PCJ'.

Buscamos sempre incentivar o trabalho em equipe, o aprimoramento profissional dos profissionais que são incentivados a participarem de seminários, workshops, simpósios e outros encontros cujo o tema permeia a gestão dos recursos hídricos.

Em 2014, aprovamos – com o aval dos Conselhos Deliberativo e Fiscal – as declarações de Missão, Visão de Futuro e Valores da Agência das Bacias PCJ que estão dispostas nesta publicação a fim de dar conhecimento dos propósitos desta entidade a toda a sociedade.

Sabemos que ainda há muito o que fazer, pois 2014, nos trouxe uma grande lição – face a esta estiagem atípica – precisamos de todas as formas mudar nossos hábitos comportamentais em relação à água e convencer os mais diversos atores sociais a fazer o mesmo.

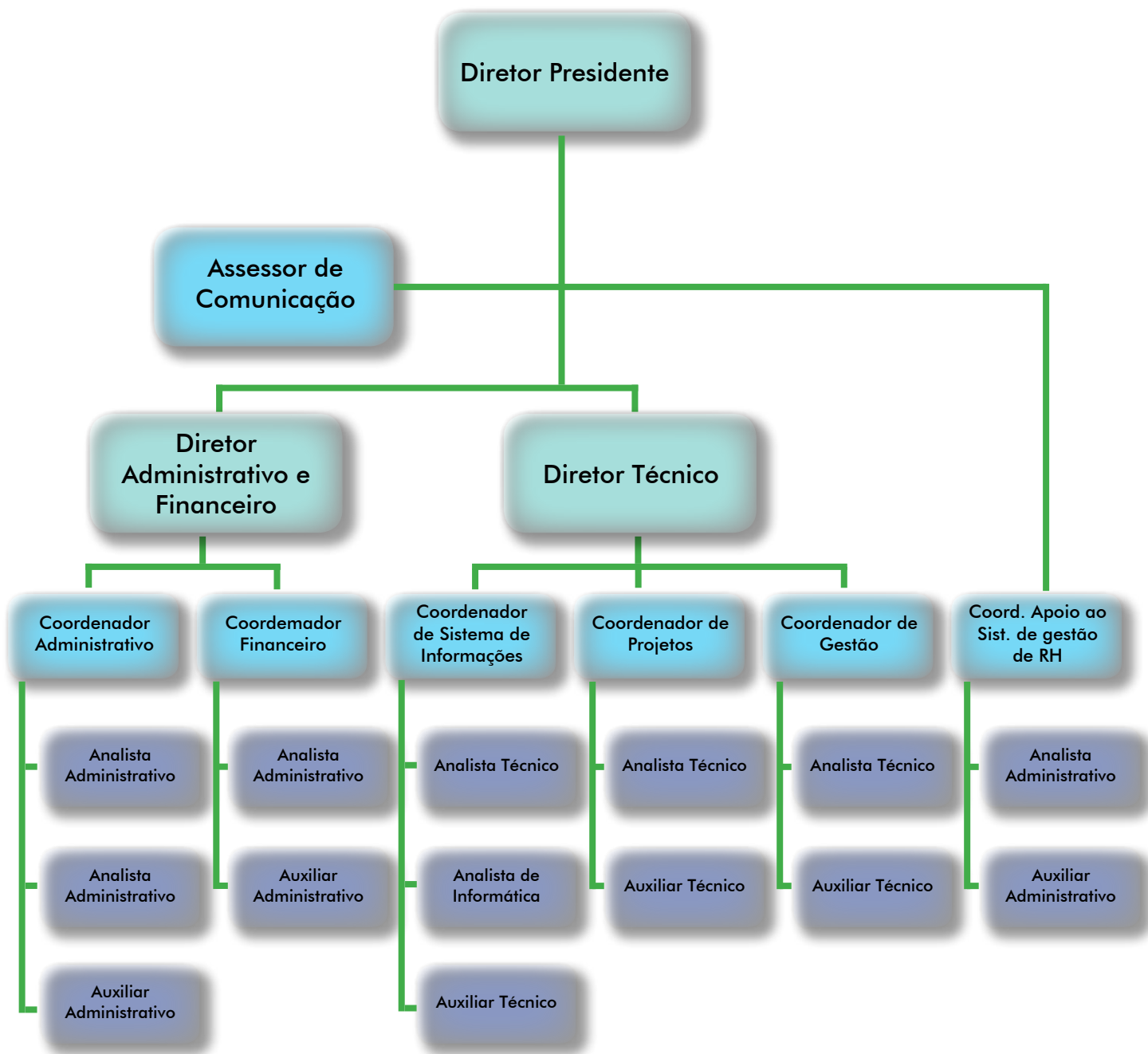
Enfrentamos a estiagem com olhos voltados para um futuro próximo e, um cenário de aridez que, embora se apresentasse de modo radical sabíamos que ele pode ser modificado e melhorado por meio de nosso trabalho incansável nas Bacias PCJ.

Mas, tanto a nossa missão, nossa visão de futuro, nossos atributos da visão de futuro, nossos valores e as premissas norteadoras de nossos valores precisam e serão sempre o nosso norte para o trabalho cotidiano, ainda que exija de nós mais do que poderíamos imaginar que conseguiríamos sonhar para a Fundação Agência das Bacias PCJ, estaremos sempre buscando o melhor para cada um de nossos funcionários e para todos aqueles que motivam a nossa razão de ser: os mais de cinco milhões de habitantes das Bacias PCJ, porque é também por eles que ousamos um pouco a cada dia!

Sergio Razera

Diretor-Presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ

ORGANOGRAMA



FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

A Lei Estadual Paulista nº 7.663 de 1991, que estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos, em seu artigo 29, determina que:

“... nas bacias hidrográficas, onde os problemas relacionados aos recursos hídricos assim o justificarem, por decisão do respectivo Comitê de Bacia Hidrográfica e aprovação do Conselho de Recursos Hídricos, poderá ser criada uma entidade jurídica, com estrutura administrativa e financeira própria, denominada Agência de Bacia...”.

O mesmo artigo atribui à Agência de Bacia a função de Secretaria Executiva do respectivo Comitê de Bacia, além da responsabilidade de elaborar, periodicamente, o Plano de Bacia e os Relatórios de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica; gerenciar os recursos financeiros provenientes do FEHIDRO e das Cobranças pelo Uso dos Recursos Hídricos e promover a articulação entre os entes do Estado, com o setor produtivo e a sociedade civil. Já em 1998, a Lei Estadual Paulista nº 10.020, autorizou o poder executivo a participar da constituição das Agências de Bacias Hidrográficas dirigidas aos corpos de água superficiais e subterrâneos de domínio do Estado de São Paulo. Naquele mesmo ano, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo aprovou a criação da Agência das Bacias PCJ.

Após o início da Cobrança Paulista, em 2007, foram retomadas as atividades para a criação da Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - Agência das Bacias PCJ. A instalação oficial da Agência das Bacias PCJ aconteceu no dia 05 de novembro de 2009 no Museu da Água, em Piracicaba/SP. No dia 24 de janeiro de 2011, a Agência das Bacias PCJ assinou o Contrato de Gestão com a Agência Nacional de Águas (ANA), documento que permitiu o início das suas atividades junto aos rios de domínio federal e promoveu um enorme avanço para a sustentabilidade do sistema de gerenciamento dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

A deliberação dos Comitês PCJ nº 054/2009 regulamentou a indicação da substituição do Consórcio PCJ, como entidade delegatária, para a Fundação Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Em 13 de setembro de 2010 foi assinado o Termo de Cooperação Técnica entre o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e a Agência das Bacias PCJ, com o objetivo de oficializar a transferência de documentos e serviços, além de promover atividades conjuntas voltadas à gestão integrada dos recursos hídricos nas bacias mencionadas. Em 04 de setembro de 2012, o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, por meio de sua Diretoria da Bacia do Médio Tietê, que atuou como Secretaria Executiva do CBHPCJ, desde a data de sua criação, transferiu a totalidade dos recursos financeiros existentes do FEHIDRO e da cobrança paulista PCJ, bem como as funções e atividades da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ para a Fundação Agência das Bacias PCJ.

Atualmente, a Agência das Bacias PCJ gerencia os recursos das Cobranças PCJ Paulista e Federal pelo uso dos recursos hídricos, bem como do FEHIDRO que são direcionados para aplicação em projetos e empreendimentos relacionados às questões pertinentes e constantes do Plano das Bacias PCJ, tais como obras e serviços relacionados à melhoria da qualidade e quantidade dos recursos hídricos, projetos de reflorestamento, de educação ambiental e de outras medidas que garantam a qualidade ambiental para as Bacias PCJ.

ÁREA DE ATUAÇÃO DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ



Quem é Quem?



Diretor-Presidente
Sergio Razera



Diretora Técnica
Patricia Gobet de Aguiar Barufaldi



Diretor Administrativo e Financeiro
Ivens de Oliveira



Assessora de Comunicação
Ivanise Pachane Milanez



Coordenador Administrativo
Eduardo Massuh Cury



Coordenadora de Apoio ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos
Vanessa Cristina Bortolazzo Longato



Coordenador Financeiro
Tony Douglas Segatto



Coordenadora de Gestão
Katia Rossi Gotardi Piccin



Coordenador do Sistema de Informações
Eduardo Cuoco Léo



Coordenadora de Projetos
Elaine Franco de Campos



Analista Administrativo
Laís Maria Spinelli



Analista de Informática
Alexandre da Silva



Analista Técnico
Leonardo Lucas Baumgratz



Analista Técnico
Maria Eugenia Martins



Auxiliar Administrativo
Juliana Prado Guilmo



Auxiliar Técnico
Fábio de Faria Coca

Estagiários



Bruna Juliani



Cláudia Coleoni



Laís Bressiani Leite



Bárbara Giampaoli



Bruna Petrini



Karine Segantini



Ronne Carlos Peguim

O TRABALHO EM EQUIPE SE TRADUZ NOS RESULTADOS

Presença dentro e fora das Bacias PCJ

O trabalho da equipe de profissionais da Agência das Bacias PCJ exige deslocamentos frequentes, sobretudo, em reuniões realizadas fora das dependências da Agência das Bacias PCJ. Afinal, a área de atuação inclui a área de 76 municípios, sendo 5 deles em Minas Gerais, o que não os impede de participarem de reuniões fora do estado de São Paulo e Minas Gerais.

Com uma rotina de trabalho grandiosa, os técnicos da Agência das Bacias PCJ procuram prestigiar, ainda, encontros, seminários, workshops fora do território das Bacias PCJ, a fim de trocarem conhecimento e adquirirem cada vez mais aprendizado.

Durante o ano, alguns dos profissionais são requisitados, inclusive, para palestras sobre o tema gestão dos recursos hídricos nos mais diversos encontros sobre o assunto e suas vertentes, ocasiões em que podem expor o trabalho realizado pela entidade e pelos Comitês PCJ.

Mesmo com a necessidade de cumprir as tarefas cotidianas no escritório, os técnicos precisam participar de encontros que servem muitas vezes para esclarecimentos de dúvidas, trocas de pontos-de-vista e aprendizado sobre o trabalho desenvolvido pela Agência das Bacias PCJ.

Ainda que a equipe de profissionais seja reduzida, os currículos dos profissionais têm possibilitado o aprimoramento do trabalho realizado pela instituição, sendo que a colaboração dos estagiários e dos prestadores de serviços tem sido fundamental para o avanço da Agência das Bacias PCJ.

Muitas vezes, a equipe precisa se dividir para participar de vários eventos e prestigiar entidades em solenidades fundamentais para o bom relacionamento institucional que permeia o trabalho da Agência das Bacias PCJ desde a sua antiga formação nos idos de 2006.

Após a implantação da Fundação Agência das Bacias em 2011, somaram-se a equipe já existente, mais alguns funcionários que compõem o quadro atual de funcionários da Agência das Bacias PCJ.

Com demandas crescentes e a necessidade de constante aprimoramento, os técnicos tem buscado cursos formais para o crescimento profissional na área de gestão dos recursos hídricos.

O trabalho não finda no dia-a-dia, apenas ganha mais força durante o mês e sempre torna-se mais prazeroso a cada ano, apesar da dureza que o cotidiano nos traz, estamos sempre em busca de melhorias, porque *'busca-se atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho'*.

Relato do cotidiano dos profissionais da Agência das Bacias PCJ em 2014

Janeiro 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

O mês de janeiro de 2014, trouxe para as Bacias PCJ uma estiagem atípica, vivenciada pelos mais de cinco milhões de habitantes das bacias. O problema demandou um ajuste nas atividades programadas para 2014, inclusive na renovação da outorga do Sistema Cantareira.

Assim, os técnicos da Agência das Bacias PCJ dedicaram-se a estudos e análises da situação vivenciada, já que o cotidiano seria alterado a partir desta novidade – a falta de chuvas abundantes nas Bacias PCJ.

As reuniões internas para planejamento sobre o ano de 2014 iniciaram-se, então, com esta novidade que traria para o ano todo uma mudança de calendários, planos, projetos a fim de atender a esta nova demanda, colaborar com os Comitês PCJ, por meio de suas Câmaras Técnicas, oferecendo apoio técnico e informação sobre a situação da gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, durante o ano de 2014.

Assim, durante o mês de janeiro, os técnicos puderam acompanhar as reuniões realizadas pela Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico, em Campinas, discussões estas que ofereceriam suporte para tomadas de decisões ao longo dos meses seguintes.



ESTIAGEM SEVERA MARCOU UM DOS ANOS MAIS SECO DAS BACIAS PCJ

Fevereiro 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Já no mês seguinte, ou seja, fevereiro de 2014, as atividades cotidianas se somaram aos eventos externos que demandaram a participação dos técnicos da entidade.

Sendo que, em reunião realizada em Piracicaba, no dia 6 de fevereiro, na Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz', as secretarias-executivas dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo discutiram sobre as questões afetas a revisão da Cobrança Paulista.

O Secretário-executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti, esteve presente e mediu os debates. O Diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera, também compareceu, assim como a Diretora Técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, e o Diretor Administrativo-Financeiro, Ivens de Oliveira.

Ainda em fevereiro, no dia 11, o GT-Empreendimentos realizou reunião nas dependências da Agência das Bacias PCJ para análise do EIA/RIMA do Loteamento Residencial Fazenda Santo Ângelo, localizado em Americana.

O Secretário executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti, profissionais da Agência das Bacias PCJ, e também Coordenadores das Câmaras Técnicas, estiveram presentes.

O Relatório de Impacto Ambiental foi apresentado por representante da Arborea Ambiental - empresa de consultoria responsável pela elaboração do respectivo plano de trabalho. O empreendimento está sob os cuidados da Brookfield Incorporações.

E, finalmente, no dia 12 de fevereiro, foi realizada a 6ª Reunião Ordinária dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Agência das Bacias PCJ.

Pela manhã, os membros do Conselho Fiscal se reuniram nas dependências da Agência das Bacias PCJ. Após a explanação dos informes gerais, seguiu-se a apresentação do Relatório de Atividades 2013, pelo Diretor Presidente, Sergio Razera.

O Diretor Administrativo e Financeiro da Agência PCJ, Ivens de Oliveira, e a Diretora Técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, apresentaram, respectivamente, o balanço patrimonial da Agência PCJ em 2013 e a situação dos empreendimentos.

À tarde, no Museu da Água de Piracicaba, o Conselho Deliberativo realizou reunião para a aprovação da prestação de contas da Agência PCJ. Ocasão em que também foi discutido e aprovado o Balanço Patrimonial do exercício de 2013.



CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO APROVOU DADOS DE 2013

SECRETARIAS EXECUTIVAS DE 21 COMITÊS ESTIVERAM EM PIRACICABA



REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL EM REUNIÃO OCORRIDA EM JANEIRO



PRESTAÇÃO DE CONTAS DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ FOI APROVADO PELO CONSELHO DELIBERATIVO E FISCAL



CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ REUNIDO EM PIRACICABA



Março 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

O mês de março foi marcado por algumas atividades que já são rotina para os profissionais da Agência das Bacias PCJ, entre elas a reunião plenária dos Comitês PCJ.

Ocorreu no dia 13 de março, nas dependências da agência da Caixa Econômica Federal, em Piracicaba, a Segunda Reunião dos secretários-executivos dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de São Paulo.

Participaram da reunião secretários executivos e representantes de 21 comitês do estado, sendo coordenada pelo secretário executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti, a reunião teve como pauta a continuação na revisão da minuta de deliberação CRH (Conselho de Recursos Hídricos), que aprova procedimentos, limites e condicionantes para a cobrança dos usuários urbanos e industriais, pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo, além de questões relacionadas a melhorias, desenvolvimento de sistemas e eventuais desafios enfrentados por eles.

E, no dia 27 de março, os Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ) realizaram a 13ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ.

Inicialmente foi apresentado um resumo do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias PCJ-2013, ano base 2012. Entre os assuntos da pauta destacou-se a instalação da "Operação Estiagem PCJ 2014" e a criação do GT-Estiagem 2014, que se faz necessário devido à proximidade do período de estiagem vivenciado nas Bacias PCJ.

São atribuições do GT-Estiagem 2014: monitorar a situação dos mananciais das Bacias PCJ; propor ações entre os diversos usuários, visando à cooperação mútua em situações de emergência, coletiva ou individual, na escassez de água; propor ações coletivas, para os diversos tipos de usuários, quanto ao uso racional da água; sugerir aos Comitês PCJ a recomendação, aos órgãos gestores de recursos hídricos, a adoção de medidas de restrição do uso da água; propor ações coletivas para o monitoramento das captações de água dos diversos usuários; colaborar com a CT-MH na definição das vazões a serem descarregadas para as Bacias PCJ, pelo Sistema Cantareira; organizar encontros técnicos, seminários e outros eventos do gênero no sentido de discutir e divulgar temas relacionados com a estiagem e as ações em desenvolvimento; produzir material de divulgação aos usuários e à mídia das Bacias PCJ relacionados com a estiagem e as ações em desenvolvimento; acompanhar as decisões dos órgãos gestores de recursos hídricos relacionadas com ações decorrentes da estiagem e providenciar sua divulgação aos usuários; propor aos Comitês PCJ, com a experiência acumulada com o Grupo de Trabalho encaminhando aos gestores ANA e DAEE sugestões de programas de contingenciamento para eventos hidrológicos extremos, visando aprimoramento da proposta de Renovação da Outorga do Sistema Cantareira.



CARACTERÍSTICA QUE MARCOU COMITÊS PCJ DURANTE MAIS DE VINTE ANOS CONTINUA FORTE, O CONSENSO



DIRETORIA DOS COMITÊS PCJ DURANTE A ABERTURA DA PLENÁRIA EM VALINHOS



MEMBROS DA PLENÁRIA OUVEM ATENTOS AOS INFORMES



PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS É ATUANTE NOS COMITÊS PCJ



REUNIÃO PARA DEFINIÇÃO DAS DECLARAÇÕES CORPORATIVAS DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ



SECRETARIAS EXECUTIVAS DISCUTEM MELHORIAS PARA O SISTEMA DE GESTÃO



SECRETÁRIO EXECUTIVO DOS COMITÊS PCJ, LUIZ ROBERTO MORETTI, CONDUZIU A REUNIÃO EM PIRACICABA



SEMINÁRIO SOBRE ENQUADRAMENTO ACONTECEU NA ESALQ EM PIRACICABA

Abril 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

O mês de abril de 2014 foi iniciado com uma reunião no dia 3 de abril na cidade de Piracicaba, interior de São Paulo. A Oficina de Acompanhamento dos Compromissos e Demandas Regionais do Plano Estadual de Recursos Hídricos (2012-2015) para as bacias hidrográficas do Rio Tietê, foi organizada pela Secretaria Executiva do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (CORHI) e contou com a participação de integrantes de vários Comitês, como: do Baixo Tietê, das Bacias PCJ, Médio Tietê, Sorocaba, Tietê-Jacaré, Tietê-Batalha e Alto Tietê. Entre os convidados estavam o Secretário Executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti e o Coordenador de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Walter Tesch.

Dos assuntos abordados na pauta constaram as avaliações dos compromissos regionais do ano passado e o encaminhamento das demandas da SECOFEHIDRO e do CORHI. Além disso, foram discutidas diversas questões relacionadas aos planos de bacias, a necessidade de conscientização e comunicação entre os órgãos e maior participação da sociedade civil nas atividades exercidas pelos Comitês.

Em comemoração ao Dia do Rio Piracicaba, foi realizada no dia 15 de abril uma solenidade no Casarão de Turismo na Rua do Porto com o intuito de homenagear o grande "protagonista" que dá nome a cidade. Organizada pelo Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da cidade, o evento contou com programações artísticas variadas.

O prefeito da cidade de Piracicaba e presidente dos Comitês PCJ, Gabriel Ferrato, ressaltou em um discurso, o grande trabalho exercido pelos Comitês PCJ, assim como a luta diária da entidade pela preservação e desenvolvimento das Bacias PCJ. O diretor administrativo e financeiro da Agência das Bacias PCJ, Ivens de Oliveira, representou a entidade na ocasião.

Ainda em abril, o Córrego Bom Jardim, importante manancial de abastecimento dos municípios de Valinhos e Vinhedo, foi selecionado para integrar projeto piloto da Agência das Bacias PCJ, no que diz respeito à recuperação de mananciais.

No dia 29 de abril, representantes da Agência de Bacias do PCJ, da Sanebavi, da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Vinhedo, do DAEV Valinhos e da Elo Ambiental, realizaram uma visita preliminar de reconhecimento da área. A intenção é escolher, depois de uma série de estudos, um trecho do córrego Bom Jardim para iniciar os trabalhos de recuperação do manancial, envolvendo a conservação do solo e a recomposição florestal.

**ENCONTRO DE SECRETARIAS EXECUTIVAS
MOBILIZOU COMITÊS DO
ESTADO DE SÃO PAULO**



**GRUPO QUE DISCUTIU ALTERNATIVAS
PARA O PERÍODO DE ESTIAGEM FEZ
O PRIMEIRO ENCONTRO EM SANTA
BÁRBARA D'OESTE**

Maio 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O mês de maio iniciou-se com uma reunião da Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ, no dia 9, nas dependências da FATEC em São Pedro, para discutir assuntos relevantes para os Comitês PCJ.

Para começar a reunião, o secretário-executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti, fez uma breve exposição sobre o andamento das atividades do GT-Estiagem, grupo criado para propor e monitorar e propor ações nas Bacias PCJ referente a estiagem.

Na sequência, o Diretor-Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, informou que participou juntamente com Luiz Brasi, membro pela vaga dos Comitês PCJ, na Câmara Técnica de Cobrança do Conselho Nacional de Recursos Hídricos -CT-COB/CNRH, de reunião no dia 6 de maio, em Brasília, quando tiveram a oportunidade de expor questões referentes a aplicação dos recursos arrecadados com as Cobranças PCJ e a sustentabilidade financeira da entidade delegatária.

Em seguida, a Diretora-Técnica da Agência das Bacias PCJ, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, expôs a situação dos empreendimentos financiados com recursos das Cobranças PCJ e Fehidro desde 1994.

A pedido do tomador DAE Santa Bárbara d' Oeste, foi cancelada a indicação de empreendimento: aquisição de equipamentos para instalação de sistema de tratamento terciário para reuso e fins não-potáveis na estação de tratamento de esgoto ETE Toledos".

O item de pauta seguinte foi a apreciação de Proposta Substitutiva da Minuta de Deliberação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo - CRH sobre os procedimentos, limites e condicionantes para a cobrança, dos usuários urbanos e industriais, pela utilização dos recursos hídricos do domínio do Estado de São Paulo. Moretti fez uma fala sobre as proposições discutidas pelos Comitês PCJ.

Após uma análise criteriosa do documento inicial do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), os 21 Comitês de Bacias do Estado de São Paulo elaboraram uma proposta substitutiva ao documento inicial, que não interfere na metodologia de cobrança implantada nas Bacias PCJ. Após as explanações, a proposta foi colocada em votação, não tendo sido aprovada pela maioria dos membros da CT-PL.

No mesmo dia 9 de maio a equipe da Agência das Bacias PCJ recebeu uma visita da prefeita do município de Itapeva-MG, Cláudia Viveani de Moraes Andrade, e participou de uma reunião com a Diretora Técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi; a Coordenadora de Projetos, Elaine Franco de Campos e com técnicos da Coordenação de Projetos da Fundação Agência das Bacias PCJ para tratar sobre o Projeto ÁGUAS DE ITAPEVA - AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, que será desenvolvido no município de Itapeva, com recursos da Cobrança PCJ FEDERAL.

A prefeita, Cláudia Viveani, estava acompanhada do secretário-executivo adjunto do CBH-PJ, Sidnei José da Rosa e, após a reunião técnica, estiveram com o Diretor-Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, para uma conversa sobre o andamento dos trabalhos no município de Itapeva.

Dando sequência as atividades do mês de maio, o Diretor-Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera e o Diretor Administrativo e Financeiro, Ivens de Oliveira participaram do debate sobre "Instrumentos de Gestão das Águas" realizado no dia 14 de maio, no Centro de Estudos e Debates Estratégicos (CEDES), em Brasília. Palestraram sobre temas pertinentes a reunião a representante do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, Maria Aparecida Vargas, e o Diretor-Presidente da Agência da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - PCJ, Sergio Razera, abordando temas como a segurança hídrica dos sistemas de abastecimento de água do país, conflitos relativos a bacias compartilhadas e formas de colaboração do Legislativo para a superação dos principais entraves à plena implantação dos instrumentos de gestão das águas, previstos na Lei nº 9.433/1997, além de outros assuntos.

Ainda no dia 14, parte da equipe da Agência das Bacias PCJ participou nas dependências do CIESP, em Americana, de reunião do GT-Estiagem 2014 dos Comitês PCJ.

Um dos pontos abordados foi a disseminação de informações nas redes sociais, sites, mailings dos serviços de saneamento, prefeituras, empresas e outras entidades, que neste momento se dispuseram a formar esta rede colaborativa para que todos possam partilhar de informação de qualidade neste período de estiagem. A campanha de comunicação alavancada neste momento pretende atingir a população das Bacias PCJ, ou seja, cerca de 5 milhões de habitantes, para que todos colaborem.

Além disso, foram programados seminários para apresentação do tema estiagem de forma didática, envolvendo os segmentos rural, industrial e de saneamento.



**CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO
EM SÃO PEDRO**

**CENTRO DE ESTUDOS E DEBATES
ESTRATÉGICOS**



PREFEITA DE ITAPEVA NA AGÊNCIA PCJ



Junho 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

O mês de junho foi de extrema importância para a Agência das Bacias PCJ, pois no dia 9, em reunião realizada em Brasília, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH, aprovou a proposta de Resolução que trata dos novos valores para os Preços Unitários Básicos (PUBs) da cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União nas Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Estiveram presentes na reunião do CNRH, o Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Gabriel Ferrato, Prefeito de Piracicaba; o vice-presidente do CBH-PCJ, Marco Antônio dos Santos; o representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil na CTCOB, Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi; o Secretário-executivo adjunto do CBH-PCJ, Léo Urbano e o Diretor-Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera.

O Presidente do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Gabriel Ferrato, defendeu a aprovação da proposta de atualização dos valores das Cobranças PCJ, que já havia sido discutida e aprovada pelos Comitês PCJ em dezembro de 2012, argumentando que o processo foi amplamente discutido em várias instâncias dos Comitês PCJ de fundamental importância para a manutenção da capacidade de investimentos dos Comitês PCJ, conforme estabelecido no Plano de Bacias 2010 a 2020.

Já no dia 11 de junho, foi realizado em Campinas, no Centro de Conhecimento da Água, da Sanasa, um seminário para discutir a estiagem de 2014. O encontro apresentou alternativas para minimizar e prevenir problemas devido à falta de água nas captações dos diversos usuários das Bacias PCJ no período de estiagem, propondo assim um conjunto de medidas emergenciais, coletivas e integradas com relação aos usos de recursos hídricos nas Bacias PCJ, denominado "Operação Estiagem PCJ – 2014".

As apresentações realizadas por técnicos da Sanasa enfocaram, sobretudo, a experiência da instituição com situações diversas na estiagem, entre eles reparos na rede, investimentos em equipamentos e melhorias contínuas para o abastecimento da cidade de Campinas.

Os trabalhos foram iniciados com o Gerente de Produção e Operação de Água, Vladimir José Pastore, abordando o tema: Racionamento – Ações e Consequências. Em seguida, a Gerente de Integração e Desenvolvimento Tecnológico, da Sanasa, Adriana Angélica Rosa Vatheric Isenburg, falou sobre "Plano de Segurança da Água no município de Campinas", apontando os principais pontos do Plano de Segurança da Água para Consumo Humano – PSA, preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que pode ser definido como uma metodologia que identifica e prioriza riscos potenciais que podem comprometer um Sistema de Abastecimento em todas as suas etapas, desde o manancial até a torneira do consumidor.

Na sequência, a Gerente de Controle de Perdas e Sistemas, Lina Cabral Adani, falou sobre "Controle de Perdas", onde a questão do Plano de Controle de Perdas – perdas o programa deve reduzir o volume captado dos rios, sem prejuízo ao atendimento às demandas de água requeridas pela população; aumentar a eficiência operacional do sistema de água; melhorar a qualidade dos serviços prestados e reduzir o custo operacional.

Lina apontou que como a atual situação de escassez, exige mais cuidado, é preciso ainda investir em projetos de educação ambiental em escolas públicas e comunidades; incentivar programa de uso racional da água, com orientações técnicas e educativas à população; promover campanhas de educação ambiental, para sensibilizar adultos e crianças, quanto à adoção de práticas para

eliminação de desperdício e vazamento de água, melhorando assim, o cenário de escassez hídrica agravada pela estiagem de 2014, que causou uma redução brusca do nível de reservação do Sistema Cantareira e trouxe à tona a necessidade de reavaliar as estratégias para garantir o abastecimento da região de Campinas e das Bacias PCJ, como um todo.

**CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS
HÍDRICOS APROVOU ATUALIZAÇÃO DOS
VALORES DAS COBRANÇAS PCJ**



**MARCO ANTONIO DOS SANTOS ABRIU OS
TRABALHOS NO CENTRO EM CAMPINAS**

Julho 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O mês de julho iniciou com boas novas, trazendo resultados concretos para a Agência das Bacias PCJ. No dia 4 de julho, aconteceu nas dependências da Fundação Agência das Bacias PCJ, em Piracicaba, a 57ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ (CT-PL) que reuniu diversas autoridades e órgãos responsáveis pela gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

Além de analisar recursos administrativos referentes ao processo seleção de empreendimentos de Demanda Espontânea visando à indicação para obtenção de financiamento com recursos do FEHIDRO e Cobranças PCJ (federal, paulista e mineira) pelo uso dos recursos hídricos, referentes ao orçamento de 2014, a CT-PL

apreciou também o relatório elaborado pela Agência das Bacias PCJ sobre a aplicação dos recursos do Plano de Aplicação Plurianual PCJ (PAP- PCJ) no ano de 2013, incluindo o remanejamento de saldos de recursos de atividades já contratadas em 2013, para outras atividades a serem contratadas até 2016 e, apresentou proposta da Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ (CT-EA), de diretrizes para programas de educação ambiental, entre outros assuntos.

No dia 10 de julho, em um workshop na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – ESALQ/USP, coordenado pela equipe do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais -IPEF, foi discutido o termo de referência para a contratação do novo plano diretor de recomposição florestal das Bacias PCJ, o segundo *workshop* do projeto para atualização do plano diretor de recomposição florestal das Bacias PCJ. Na ocasião foram apresentados aos participantes, novas diretrizes sobre o termo de referência do novo Plano Diretor de Recomposição Florestal das Bacias PCJ.

A coordenadora adjunta da Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais (PDRF), Cláudia Grabher deu início ao evento, falando sobre a importância da discussão do documento que originará a contratação deste novo plano e, como ele pode contribuir para com a preservação e desenvolvimento das Bacias PCJ, quanto a composição florestal. Em seguida, o Prof. Dr. Silvio Frosini de Barros Ferraz e demais membros da equipe do IPEF apresentaram propostas baseadas em estudos que buscam sanar as deficiências do antigo plano e oferecer resultados satisfatórios para as Bacias PCJ com este novo plano.

O dia 23 de julho foi uma data de extrema importância para a Agência das Bacias PCJ, pois foram assinados, no gabinete do Prefeito de Piracicaba e Presidente do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL, Gabriel Ferrato, contratos para elaboração dos planos de combate às perdas em 14 municípios das Bacias PCJ. Com um total de 315.401 mil habitantes beneficiados, os municípios terão seus planos elaborados em até 8 meses pelas empresas Novaes Engenharia e Construções LTDA com o contrato no valor de R\$581.039,00 e atenderá os municípios de: Camanducaia, Extrema, Itapeva, Sapucaí-Mirim e Toledo, beneficiando em torno de 75.080 pessoas e a RHS Controls – Recursos Hídricos e Saneamento LTDA, responderá pelos municípios: Analândia, Ipeúna, Louveira, Rafard, Saltinho, São Pedro, Tuiuti, Valinhos e Bom Jesus dos Perdões com o valor do contrato estabelecido em R\$1.300.650,00.

Participaram da reunião de assinatura dos contratos, o Diretor-Presidente da Agência PCJ, Sergio Razera; a Coordenadora de Projetos da Agência PCJ, Elaine Franco de Campos e o Secretário Executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti. Representando os municípios estiveram presentes o prefeito de Ipeúna, Ildebran Prata; o prefeito de Saltinho, Claudemir Torina; o vice-prefeito de Saltinho, Edilson Bressan; o vice-prefeito de São Pedro, Thiago Silvério da Silva; o prefeito de Valinhos, Clayton Machado; o representante de Valinhos, Luiz Mayr Neto; o representante da prefeitura de Camanducaia, André Carbone; o prefeito de Rafard, César Moreira e o representante da prefeitura de Itapeva, Sidney José da Rosa, além de várias entidades de Piracicaba que prestigiaram a assinatura dos contratos.

Gabriel Ferrato disse tratar-se de um momento importante para os Comitês PCJ e para a Agência das Bacias PCJ. Nos últimos 20 anos, os Comitês têm se dedicado a um trabalho exitoso de tratamento de esgoto, sendo que os municípios das Bacias PCJ já atingiram, na média, 70% de tratamento de esgoto, foco do trabalho dos Comitês PCJ nos últimos anos. A meta de 100% está sendo perseguida com um trabalho sério e deverá ser atingida nos próximos anos.

Um novo desafio se mostra agora, combater as perdas de água nas redes de distribuição. Vale lembrar que, por coincidência, estamos convivendo com uma estiagem atípica e o tema perdas de água sobressaiu, mas o tema já estava previsto na agenda de trabalho dos Comitês PCJ, que agora está priorizando os municípios menores que demandam recursos, inclusive para a contratação dos estudos, daí o aporte financeiro da Agência das Bacias PCJ.

No dia 16 de julho foi realizado mais um encontro do GT-Estiagem, o grupo se reuniu em Extrema para conferir o andamento dos trabalhos propostos e organizar a agenda para os próximos encontros. Na oportunidade foi discutido o folder educativo elaborado pelo grupo com a colaboração da Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ. O material finalizado foi disponibilizado no site da Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ.

Já no final do mês de julho, o Presidente da Agência das Bacias PCJ retribuiu a visita da prefeita de Itapeva em solenidade para assinatura de contrato visando a elaboração do estudo de alternativas e estudo de concepção para o sistema de afastamento e tratamento de esgotos dos distritos de Areias e Flores no município de Itapeva (MG). A prefeita de Itapeva, Claudia Viveani de Moraes Andrade, acompanhada do vice-prefeito da cidade, Antônio José de Lima e o secretário-executivo adjunto do CBH-PJ, Sidney da Rosa receberam o Diretor-Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera e Luis Guilherme de C. Bechuete da empresa B&B Engenharia para assinatura do referido contrato de prestação de serviços de engenharia.

É importante destacar que essa contratação faz parte das ações previstas no Plano de Aplicação Plurianual aprovado pelos Comitês PCJ e que está sendo contratada pela Agência das Bacias PCJ com recursos da Cobrança PCJ Federal.



ASSINATURA DOS CONTRATOS PARA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE PERDAS ACONTECEU EM PIRACICABA

CONTRATO ASSINADO EM ITAPEVA CONTOU COM A PRESENÇA DE REPRESENTANTES DA AGÊNCIA PCJ



REUNIÃO DA CT-PL FOI REALIZADA NAS DEPENDÊNCIAS DA AGÊNCIA PCJ EM PIRACICABA



Agosto 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

O mês de agosto foi bastante promissor para a Agência das Bacias PCJ e para os Comitês PCJ. Os Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ) realizaram no dia 8 de agosto a 11ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ.

Foi exposto um cronograma com a atualização dos valores do Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ 2013-2016), resumo da aplicação dos recursos financeiros do FEHIDRO e Cobranças PCJ – orçamento 2014, além da apreciação da ata da reunião anterior realizada na Villa Flor Eventos – em Valinhos no dia 27 de março de 2014.

Foram analisados e aprovados os pedidos de cancelamentos de empreendimentos, como a aquisição de equipamentos para instalação de sistema de tratamento terciário para reúso e fins não

potáveis na estação de tratamento de esgoto ETE Toledos, do DAE de Santa Bárbara D'Oeste; Contratação de Serviços Especializados para Desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental "Ações Voltadas para a Gestão dos Recursos Hídricos no Município de Camanducaia", da Prefeitura de Camanducaia; bem como foram aprovados os Programas de Educação Ambiental a serem apresentados no âmbito do licenciamento ambiental, referentes aos empreendimentos submetidos à análise dos Comitês PCJ.

Após estes assuntos foram expostos e aprovados os trâmites para o Processo Eleitoral dos Comitês PCJ: CBH-PCJ e PCJ-Federal (para o mandato 2015-2017) e, finalmente, foi somente analisado pelo plenário dos Comitês PCJ o Programa de Efetivação do Enquadramento dos corpos d'água nas Bacias PCJ, tema que repercutiu de forma intensa no plenário dos Comitês PCJ face ao inquérito civil instaurado pela Promotoria Pública. Promotores do GAEMA-PCJ explanaram os motivos pelos quais instauraram o inquérito, propondo-se a dialogar com os Comitês PCJ e Agência PCJ a fim de estabelecer consenso sobre o enquadramento dos corpos d'água nas Bacias PCJ.

No dia 18 de agosto, a Agência das Bacias PCJ, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP e os Sindicatos Rurais da região em parceria com os Comitês PCJ e o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, assinaram em Monte Mor, o Pacto pela Água, documento que propõe uma parceria entre as entidades do setor no sentido de orientar os agricultores rurais sobre o uso da água durante o período de estiagem que estamos vivenciando nas Bacias PCJ em 2014.

Com uma cerimônia realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Monte Mor, cerca de 100 pessoas prestigiaram o encontro. Estiveram presentes, o prefeito de Monte Mor; Thiago Assis; o vice-prefeito da cidade e Secretário de Meio Ambiente e Agricultura; Rogério Maluf; o presidente da Câmara de Vereadores, Marcos Antonio Giati; o Presidente do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL, Gabriel Ferrato; o Presidente da FAESP/SENAR, Fábio Meirelles; o Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera e o Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Médio Tietê; Luiz Roberto Moretti; o Coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural dos Comitês PCJ, João Baraldi e o Professor Dr. Antônio Giacomini, que ministrou palestra sobre outorga coletiva.

E, após a leitura do Pacto pela Água pelo Presidente da FAESP/SENAR, Fábio Meirelles, todos aprovaram os itens pontuados no texto e assinaram o documento. Com um conteúdo simples e compacto, o Pacto pela Água, apresenta os pontos fundamentais para o trabalhador do campo, bem como para todos os cidadãos das Bacias PCJ, fazer o uso correto da água. Na sequência, o Prof. Dr. Antônio Giacomini, proferiu palestra sobre outorga coletiva – uma experiência vivenciada na região de Uberlândia (MG). Presidente do Comitê da Bacia do Rio Araguari, Giacomini comentou que a situação vivenciada nas Bacias PCJ nos dias atuais já foi realidade há 10 anos atrás em Minas Gerais. A outorga coletiva, também conhecida como processo único de outorga, pressupõe uma união entre os produtores rurais, sendo que em Minas Gerais, a solução foi a formação da associação de usuários.

No dia 28 de agosto, na Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/FUMEP), em reunião específica, os Conselhos Deliberativo e Fiscal aprovaram as Declarações Corporativas da Agência das Bacias PCJ.

O texto com todos os itens: **NOSSA MISSÃO, NOSSA VISÃO DE FUTURO – HORIZONTE ATÉ 2035, NOSSOS ATRIBUTOS DE VISÃO DE FUTURO E NOSSOS VALORES**, foi explanado pelo consultor Merando Boaventura Santana, que vem trabalhando no assunto desde agosto de 2013 com os diretores da Agência das Bacias PCJ.

Após uma rápida explicação dos termos e da importância da aprovação das Declarações Corporativas para a entidade, bem como para a sociedade – que precisa conhecer cada vez mais o papel da Agência e dos Comitês PCJ, o texto foi posto em discussão pelos membros dos conselhos e aprovado com as algumas das sugestões apresentadas pelos membros dos conselhos. As declarações corporativas desde então, vêm sendo publicadas nos materiais da entidade.



PACTO PELA ÁGUA ASSINADO EM MONTE MOR GARANTIU DISCUSSÕES IMPORTANTES SOBRE O ASSUNTO NAS BACIAS PCJ

REUNIÃO DOS COMITÊS PCJ EM INDAIATUBA TEVE AMPLA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS COMITÊS PCJ



REUNIÃO DOS CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO APROVOU DECLARAÇÕES CORPORATIVAS DA AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ



Setembro 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

O mês de setembro marca a proximidade do final do ano e as atividades da Agência das Bacias PCJ e de seus profissionais continuam intensas.

No dia 19 de setembro, a Câmara Técnica de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID) realizou no auditório do CENA, em Piracicaba, um encontro para apresentar o papel das Câmaras Técnicas (CTs) dos Comitês PCJ, incluindo aí a difusão e desenvolvimento de pesquisas junto aos Comitês PCJ, um dos principais trabalhos da CT-ID.

Durante o evento foram apresentadas, a composição, estrutura e funcionamento das câmaras técnicas com vistas a demonstrar as contribuições das CTs ao longo dos quase 21 anos de Comitês PCJ, que possuem 12 Câmaras Técnicas em seus mais diversos segmentos. Os assuntos discutidos no âmbito das CTs são segmentados por temas: Outorgas e Licenças (CT-OL), Conservação e Proteção dos Recursos Naturais (CT-RN), Monitoramento Hidrológico (CT-MH), Integração e Difusão de Pesquisas e Tecnologias (CT-ID), Saneamento (CT-SA), Águas Subterrâneas (CT-AS), Saúde Ambiental (CT-SAM), Educação Ambiental (CT-EA), Plano de Bacias (CT-PB), Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural), Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Industria) e Planejamento (CT-PL).

Foi apresentado um resumo do papel da CT-ID no contexto dos Comitês PCJ, seu papel para a integração entre as Câmaras Técnicas, com vistas aos trabalhos de pesquisa, ensino e inovação e sua difusão, sendo o palestrante deste tema o Coordenador Adjunto da CT-ID, Almir Aparecido de S. Andrade. Almir abordou vários pontos relevantes, entre eles as atribuições da CT-ID, como a divulgação de pesquisas, estudos e tecnologias e comentou que um dos grandes desafios das CTs é realizar atividades paralelas, estabelecendo conexões entre suas mais diversas atividades.

Durante o encontro foram debatidos vários assuntos sobre a gestão dos recursos hídricos que estão em constante discussão e avanços nos Comitês PCJ. Os integrantes das CTs somam mais de 900 pessoas que anualmente participam de encontros, seminários, workshops para exposições e troca de conhecimentos, um dos grandes momentos é Encontro Nacional de Comitês de Bacias (ENCOB), oportunidade em que todas as CTs são representadas por um membro que pode expor o trabalho de sua câmara e dos Comitês PCJ.

Ainda no mesmo dia 19 de setembro, foi realizada uma reunião nas dependências da Agência das Bacias PCJ, organizada pela Coordenação de Projetos, para a apresentação dos trabalhos a serem desenvolvidos pela empresa RHS Controls, no contexto do desenvolvimento dos Planos Diretores de Combate à Perdas Hídricas em Sistemas de Abastecimento Público de Água para 9 municípios das Bacias PCJ: Analândia, Ipeúna, Louveira, Rafard, Saltinho, São Pedro; Bom Jesus dos Perdões, Tuiuti e Valinhos.

Já na porção mineira das Bacias PCJ, o trabalho está sob a responsabilidade da empresa Novaes Engenharia e o programa de trabalho foi apresentado em Camanducaia, no dia 16 de setembro, com ampla participação de representantes dos municípios de Camanducaia, Extrema, Itapeva, Toledo e Sapucaí-Mirim e dos seus serviços de saneamento, em todos os casos a COPASA tem a concessão dos serviços.

E, finalmente no dia 26 de setembro, foi realizada em Piracicaba, no Salão Nobre Professor José Justino Castilho, da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), a 12ª Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ.

Após os informes dos Comitês PCJ, o secretário executivo dos Comitês, Luiz Roberto Moretti, falou sobre cursos, seminários e outras agendas que ficam sempre disponíveis no site dos Comitês PCJ, depois foram realizados os informes da Agência das Bacias PCJ, quando o Diretor Presidente, Sergio Razera ressaltou, entre outros assuntos, a reunião realizada com o Ministério Público, no dia 15 de setembro, em Piracicaba, para discussão sobre o reenquadramento dos corpos d'água das Bacias PCJ. Fato relevante apontado pelo Diretor Presidente foi a participação de várias entidades, ponto que levou a discussão sobre as metas intermediárias para o reenquadramento, bem como a

questão de inclusão de novos parâmetros para monitorar, planejar e programar ações tanto para a fase atual, como para a fase posterior.

A Diretora Técnica, Patrícia G. de A. Barufaldi apresentou um resumo sobre o andamento dos projetos financiados com recursos das Cobranças PCJ e Fehidro. De modo geral, apontou-se que a Agência trabalha neste momento no gerenciamento de 562 projetos, os quais somam aproximadamente R\$311 milhões, repassados aos tomadores de recursos das Cobranças PCJ e Fehidro.

E, em seguida foram discutidos e aprovados os assuntos da pauta: aprovação do cronograma e dos critérios para a distribuição dos recursos financeiros das cobranças PCJ e Fehidro, relativos ao exercício 2015 e ajuste na Deliberação dos Comitês PCJ nº 160/2012, referente à proposta dos novos Preços Unitários Básicos das Cobranças PCJ, em atendimento à Deliberação CRH nº 164, de 09/09/2014.



CAMANDUCAIA RECEBEU A EMPRESA QUE ELABORA O PLANO DE COMBATE ÀS PERDAS NA PORÇÃO MINEIRA

PLANO DE COMBATE ÀS PERDAS FOI APRESENTADO EM PIRACICABA



REUNIÃO NO CENA DEBATEU O PAPEL DAS CÂMARAS TÉCNICAS DOS COMITÊS PCJ



REUNIÃO PLENÁRIA REALIZADA EM PIRACICABA APROVOU CRONOGRAMA PARA DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS



**Reunião Extraordinária dos Comitês PCJ
Câmara Municipal de Ensino de Piracicaba
26.09.2014 - Piracicaba - SP**

Outubro 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

O mês de outubro teve início com mais atividades, pois, a estiagem de 2014, permaneceu e demandou muitas atividades.

Os Comitês PCJ por meio da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural), a Agência das Bacias PCJ e parceiros realizaram no dia 17 de outubro o seminário: "O Uso da Água nas Bacias PCJ durante a estiagem 2014". O encontro foi realizado no Clube da Terceira Idade, em Holambra, uma das 76 cidades das Bacias PCJ.

Com uma programação que apontou soluções econômicas, como o Crédito Rural da CAIXA e alternativas ambientais – como a captação da água da chuva, o seminário contou com a presença de agricultores de diversos segmentos.

Fizeram a abertura, o Secretário Executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti e o Coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural, João Primo Baraldi. Moretti agradeceu a presença de todos e a colaboração, citando de modo especial a parceria com a CAIXA que possibilitou a entrega de um pluviômetro analógico a todos os presentes. O pluviômetro analógico é um instrumento barato e eficaz utilizado para medição do volume da precipitação de água (chuva) em um determinado período, muito utilizado por meteorologistas, por produtores rurais para irrigação, e para o agronegócio em geral.

Em seguida, os senhores Petrus B. Weel e Geraldo Eysink, falaram sobre a Captação de Água da Chuva, tomando como modelo a cidade de Holambra, que ao investir em captação da água da chuva, os produtores de Holambra vislumbram o futuro e, hoje, o cenário para eles não se apresenta de forma tão difícil, as lagoas de captação e o reflorestamento foram alternativas encontradas para a manutenção da produção de flores e outras culturas que garantem a economia do município.

Na sequência, Nelson Barbosa, fez uma exposição sobre o Uso e Conservação de Nascentes, Em sua análise Nelson comentou que é preciso priorizar a cobertura vegetal, essencial para a manutenção dos rios e outras fontes de recursos hídricos, bem como sobre as técnicas utilizadas para o aproveitamento do solo e captação de água da chuva.

Dando continuidade aos trabalhos, o Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal Piracicaba, Carlos Henrique Almeida Custódio e o Gerente Regional, Francisco Cavalcanti fizeram a exposição sobre as linhas de crédito da entidade que é a única que financia, na atualidade, o segmento rural. Francisco Cavalcanti salientou em sua apresentação a estiagem vivenciada na região da Bacias PCJ, comentando desta que é uma das mais severas já presenciadas, daí a importância de um bom planejamento social e econômico para a garantia de recursos hídricos e insumos para a sociedade.

E, por fim, o Prof. Dr. Rubens Duarte Coelho, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, falou sobre o tema Irrigação por Gotejamento versus Irrigação por Aspersão e a Eficiência do Uso da Água, salientando que as técnicas que utilizam menor volume de água como o gotejamento são as mais indicadas para a irrigação das culturas, mesmo em épocas em que a estiagem não é tão severa. A reservação de água da chuva também foi citada como uma alternativa para a irrigação.

E, o mês seguiu com mais compromissos para a equipe da Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ. Com o tema, as Agências Reguladoras dos Serviços de Saneamento e o Estado na Gestão das Águas de Abastecimento Público, a Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) realizou no dia 21 de outubro, o 3º Seminário de Saúde Ambiental, em Piracicaba, nas dependências da Câmara de Vereadores de Piracicaba.

A abertura do seminário foi realizada pelo secretário executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti, Lúcia Vidor de Sousa Reis e Dejanira de Franceschi de Angelis, respectivamente, Coordenadora e Coordenadora Adjunta da Câmara Técnica de Saúde Ambiental dos Comitês PCJ.

Lúcia Vidor ressaltou a importância da discussão de temas atuais que precisam ser levados ao conhecimento da sociedade. Em seguida, o secretário executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti,

comentou que, os seminários tem sido de extrema importância, pois. Sendo que o tema discutido é fundamental para todos, principalmente nestes momentos de escassez enfrentado pelas Bacias PCJ.

O Coordenador de Fiscalização da ARESPCJ, Daniel Manzi falou sobre as Atribuições da Agência Reguladora PCJ - ARESPCJ e a saúde da água de abastecimento público. Daniel comentou que o marco regulatório de 2007 com a lei nº 11.445 trouxe para o saneamento uma novidade que foi a regulação e a fiscalização dos serviços a serem exercidos de forma autônoma, ou seja, os serviços de saneamento são fiscalizados por entidades como, por exemplo, a ARES PCJ.

A abrangência da ARES PCJ é de 44 municípios no estado de São Paulo até os dias atuais, sendo que o limite para atendimento é de cerca de 50 municípios, sendo a população atendida superior a 4,4 milhões de habitantes, 2,2 milhões de ligações tanto de água quanto de esgoto, 15m³/s de água tratada são produzidas para consumo humano, 27 mil quilômetros de rede coletora, 271 pontos de captação de água, 61 estações de tratamento de água, 115 estações de tratamento de esgoto, 780 reservatórios de água, 271 estações elevatórias de água e 279 estações elevatórias de esgoto. Ou seja, acrescenta Daniel que este é o cenário para o trabalho que a ARES desenvolve hoje e, frisou que embora exista um avanço nas Bacias PCJ, o saneamento, ainda, não foi universalizado, mas é importante citar que o número de elevatórias de esgoto mostra um quadro bastante promissor.

Em seguida, o Diretor Técnico da Divisão de Ações sobre o Meio Ambiente da Secretaria Estadual da Saúde, Luís Sérgio Ozório Valentim, falou sobre A Crise hídrica e a Prevenção de Riscos Sanitários. Luís Sérgio iniciou sua fala apontando para o avanço do processo civilizatório que alterou o modelo de consumo da água, tomando como exemplo, as cidades que se urbanizaram como São Paulo e que depende de um sistema de saneamento integrado, minimizando a disseminação de doenças nos meios urbanos, o que representa também um desafio para os poderes públicos. Apontou ainda para a importância do cuidado com os mananciais, principalmente para evitar momentos como estes que estamos vivendo. Salientou a importância do diálogo entre as entidades, citando o importante papel da ARES PCJ. Considerou que as análises da água são fundamentais para manutenção da qualidade para consumo humano, conforme se realiza no estado de São Paulo.

Em seguida, a Assistente Técnica do Centro de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Diretoria da Bacia do Médio Tietê do DAEE, Talita Cassieri Monteiro fez uma exposição sobre a Atuação da Sala de Situação PCJ no monitoramento das Bacias PCJ. Talita, falou sobre a importância do trabalho realizado pela Sala de Situação tanto em momentos de cheias como em tempos de estiagem. Em sua exposição a assistente falou sobre as Bacias PCJ, uma das regiões mais desenvolvidas economicamente do país, com mais de 5 milhões de habitantes.

A Sala de Situação PCJ está implantada nas dependências do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) de Piracicaba, onde um dos objetivos da sala é intensificar o monitoramento nas Bacias PCJ. Os dados monitorados estão disponibilizados no site da Sala de Situação, diariamente são produzidos boletins diários e mensais, que são enviados para a Defesa Civil. Talita frisou que um dos mais importantes sistemas implantados foi o SSD PCJ que é o Sistema de Suporte à Decisão que auxilia na emissão de alertas para a Defesa Civil e que promove ações de minimização e mitigação de impactos. A equipe também colabora com a elaboração do Relatório de Gestão das Bacias PCJ e várias outras entidades que solicitam informações, como universidades, imprensa e sociedade em geral.

O engenheiro Luiz Antonio de Oliveira Júnior, do Setor de Fiscalização de Saneamento da ARSESP, falou sobre O papel da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo em situações de estiagem fez uma explanação comentando que a ARSESP é uma Agência reguladora multissetorial com competência para fiscalizar os serviços de energia elétrica e para regular e fiscalizar os serviços de gás canalizado e saneamento básico no Estado de São Paulo – preservadas as competências e prerrogativas municipais. A ARSESP regula e fiscaliza os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em: 277 municípios (44% da população do Estado de São Paulo) – por meio de convênios de cooperação; municípios das regiões metropolitanas de São Paulo e 3 concessionárias (Saneaqua, Odebrecht Ambiental e Sabesp).

**CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE AMBIENTAL
REALIZOU SEMINÁRIO PARA DEBATER
TEMAS RELEVANTES NA ÁREA**



**SEMINÁRIO DISCUTIU USO DA ÁGUA
NO MEIO RURAL**

Novembro 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

O mês de novembro apresentou uma agenda com muitas atividades nas Bacias PCJ.

Realizado entre os dias 5 e 6 de novembro na PUC – Campinas, o I Seminário de Áreas Protegidas da Região Metropolitana de Campinas e o I Encontro de Gestores de Áreas Protegidas teve, entre outros objetivos, chamar as várias prefeituras da Região Metropolitana de Campinas – RMC, para que discorressem sobre o que cada uma está fazendo na área ambiental e trocassem informações e experiências.

O seminário contou com o apoio da Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Recursos Naturais (CT-RN) dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ. Representando a CT-RN esteve presente o coordenador da Câmara, Rinaldo Calheiros. Participaram também do seminário, o Coordenador do Sistema de Informações da Agência das Bacias PCJ, Eduardo Cuoco Léo e os analistas técnicos Maria Eugenia Martins e Leonardo Baumgratz.

No dia 5 de novembro, Rinaldo Calheiros falou sobre o trabalho da Câmara junto aos Comitês PCJ e o Promotor de Justiça (GAEMA/PCJ – Campinas), Rodrigo Sanches Garcia abordou a legislação florestal e os aspectos da Constituição Federal que tratam do meio ambiente. No dia 6 de novembro, o Coordenador de Sistemas de Informação da Agência das Bacias PCJ, Eduardo Cuoco Léo fez uma palestra sobre o tema: Desenvolvimento Florestal nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, enfocando o Plano Florestal vigente nas Bacias PCJ e o processo de elaboração dos termos de referência que estão em andamento para a atualização do Plano de Recomposição Florestal das Bacias PCJ.

No dia 12 de novembro, os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ promoveram a Oficina Preparatória Fehidro e Cobranças PCJ. O encontro realizado no salão nobre da Escola de Engenharia de Piracicaba, ofereceu aos participantes a oportunidade de conhecer e esclarecer dúvidas sobre as novas regras para seleção de empreendimentos visando financiamento de obras e projetos, com recursos oriundos das Cobranças pelo Uso dos Recursos Hídricos nas Bacias PCJ e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, para o ano de 2015.

Participaram da Oficina Preparatória técnicos dos municípios das Bacias PCJ a fim de conhecerem melhor os programas de investimentos e como os projetos devem ser apresentados no ato da inscrição, sobretudo, no que diz respeito a documentação que precisa estar em conformidade com os itens da deliberação dos Comitês PCJ nº 210 de 26/09/2014. Todos os documentos pertinentes estão disponíveis no site da Agência das Bacias PCJ, no link: <http://www.agenciapcj.org.br/novo/projetos/captacao-de-recursos>

No dia 13 de novembro, em um workshop na Esalq foi discutido o termo de referência para a contratação do novo plano diretor de recomposição florestal das Bacias PCJ, o terceiro *workshop* do projeto para atualização do plano diretor de recomposição florestal das Bacias PCJ, na ocasião foram apresentados aos participantes, novas diretrizes sobre o termo de referência do novo Plano Diretor de Recomposição Florestal das Bacias PCJ.

O secretário executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti deu início aos trabalhos comentando da satisfação de produzir um documento tão importantes com vários segmentos da sociedade.

Em seguida, a Prof^a Maria José Brito Zakia e o Prof. Dr. Silvio Frosini de Barros Ferraz e os demais membros da equipe do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) apresentaram os resultados dos trabalhos pontuando as principais preocupações da equipe, uma vez que o Termo de Referência exigiu dedicação e empenho por parte daqueles que conduziram os serviços, a fim de atender às necessidades no que tange ao meio ambiente, ou seja, a aplicação prática e às expectativas daqueles que durante todo o processo de elaboração do plano puderam enviar sugestões a fim de agregar aos trabalhos.

Durante o mês de novembro ainda um grande evento foi motivo de mobilização dos membros dos Comitês PCJ e de parte da equipe da Agência das Bacias PCJ, trata-se do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, o tradicional ENCOB, que este ano foi realizado em Maceió, entre os dias 23 a 28 de novembro.

Durante uma semana os participantes do encontro tiveram a oportunidade de aprofundar o tema escolhido desta edição: "O Comitê de Bacia como Articulador Político das Águas". Com uma delegação de mais de trinta pessoas, os Comitês PCJ se destacaram pelos avanços conquistados no território das Bacias PCJ, podendo trocar informações com os participantes sobre o avanço em coleta e tratamento de esgoto e os investimentos realizados em projetos e obras financiados com recursos do Fehidro e Cobranças PCJ.

De modo geral os membros dos Comitês PCJ destacaram a importância da troca de conhecimentos sobre a gestão dos recursos hídricos no Brasil e a valorização dos comitês nas tomadas de decisões dos gestores municipais, o que os motiva a participarem de novas edições e a continuarem trabalhando em prol dos recursos hídricos nas Bacias PCJ.

O ENCOB acontece anualmente, no Brasil tem mais de 220 comitês em 20 Estados da Federação, envolvendo 90 mil pessoas que representam o poder público, os usuários e a sociedade civil, e buscam em reuniões colegiadas apontar soluções de curto, médio e longo prazo para a gestão das águas em cada bacia.



ENCONTRO DE COMITÊS REUNIU DIRETORES DE ENTIDADES



OFICINA PREPARATÓRIA APRESENTOU CRITÉRIOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DAS COBRANÇAS PCJ



SEMINÁRIO SOBRE ÁREAS PROTEGIDAS ACONTECEU NA PUC CAMPINAS



WORKSHOP NA ESALQ DISCUTIU PLANO DE RECOMPOSIÇÃO FLORESTAL

Dezembro 2014

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

E chegou Dezembro. Realizada nas dependências do CIESP, em Jundiaí, no dia 9 de dezembro, a Oficina para as discussões sobre o Termo de Referência que instruirá a primeira revisão do Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020 com efetivação de enquadramento dos corpos d'água até 2035.

O desenvolvimento das atividades foi baseado em proposta de Termo de Referência elaborado pela Agência das Bacias PCJ e discutido no âmbito da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB), onde todos puderam contribuir com o documento antes mesmo da realização das discussões. Cerca de 100 pessoas participaram das discussões que tiveram início com uma abertura realizada pelo secretário executivo dos Comitês PCJ, Luiz Roberto Moretti, além da diretora técnica da Agência das Bacias PCJ, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi e da coordenadora da Câmara Técnica do Plano de Bacias, Adriana Vahteric Isenburg.

O coordenador de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ, Eduardo Cuoco Léo, fez uma explicação sobre a dinâmica dos trabalhos: "Após estas discussões de hoje, teremos três etapas de desenvolvimento dos trabalhos, sendo a primeira etapa de cerca de dez meses. Além disso, estamos prevendo mais um período para a construção dos cadernos temáticos e realização dos diálogos. Lembrando que precisaremos promover uma etapa para discussão e avaliações dos cadernos. Mas, hoje nós pretendemos alinhar e consolidar os temas prioritários do Plano de Bacias".

Em seguida os grupos foram divididos em quatro frentes de trabalho com a respectiva temática – Enquadramento, Educação Ambiental, Uso da Água no Meio Rural e Recuperação Florestal e Águas Subterrâneas e, conforme orientação dos coordenadores de salas apresentaram, após mais de uma hora de discussões, as suas prioridades. Com expectativas diversas os grupos trouxeram as conclusões que neste momento de revisão do Plano de Bacias entenderam como fundamentais, sendo que em sua maioria, todos solicitam a divulgação mais efetiva dos trabalhos a fim de que todos saibam o que os Comitês PCJ e a Agência das Bacias PCJ estão fazendo para tornar melhor a vida dos cidadãos.

Finalizando o ano de 2014, no mês de dezembro foi realizada a 14ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ que destacou entre os itens de pauta, a apreciação da Ata da reunião anterior (FUMEP – Piracicaba/SP, em 26/09/14); a aprovação do Plano de Trabalho e Previsão Orçamentária da Fundação Agência das Bacias PCJ, para o exercício 2015; a Apreciação do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias PCJ – 2014, ano base 2013. Além dos pontos citados, também foram discutidos assuntos, como: o Parecer Técnico GT-Empreendimentos nº 06/2014, sobre o empreendimento: "Obras de Implantação da Central de Tratamento e Destinação de Resíduos - CTRD, localizado em Amparo"; o Abatimento do "Valor DBO" 2015 previstos na cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União, nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí; a proposta de indicação de empreendimentos suplentes do exercício de 2014 para recebimento de recursos oriundos do FEHIDRO/Cobranças PCJ do exercício de 2015 e outros assuntos pertinentes ao sistema de gestão dos recursos hídricos.

Realizada no Auditório Planeta Água em Jundiaí, a reunião plenária dos Comitês PCJ também foi transmitida via internet, sedimentando uma prática que foi inaugurada em março de 2011 e que já dura quatro anos, com o objetivo de oferecer aos cidadãos das Bacias PCJ o acesso às decisões dos Comitês PCJ e garantir a transparência do sistema de gestão.

**AUDITÓRIO DO CIESP EM JUNDIAÍ
REUNIU DIVERSOS SEGMENTOS PARA
DISCUSSÃO SOBRE PLANO DE BACIAS**



**REUNIÃO PLENÁRIA DOS COMITÊS PCJ
REALIZADA EM JUNDIAÍ APROVOU
PLANO DE TRABALHO DA AGÊNCIA DAS
BACIAS PCJ**

INVESTINDO NAS BACIAS PCJ